

# Autoescolas se adequam à nova realidade e seguem funcionando

BERNARDO REGO ESTAGIÁRIO

A reabertura das autoescolas em Salvador foi autorizada pelo prefeito ACM Neto no dia 25 de agosto. O município há 113 estabelecimentos sendo 87 ativos junto à Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz). A pandemia provocada pelo novo coronavírus obrigou os estabelecimentos a se adequarem a uma nova realidade para prosseguirem funcionando. Neste período houve mudanças no processo de formação de condutores a partir de medidas determinadas pelo governo federal.

A Tribuna ouviu Wellington de Oliveira, presidente do Sindicato das Autoescolas e Centros de Formação de

Condutores da Bahia (Sindauto Bahia), para entender como se encontra o atual cenário, as dificuldades enfrentadas pelas entidades credenciadas para formar condutores.

Oliveira detalhou como está a procura dos alunos após a liberação de funcionamento das autoescolas e afirmou que nenhuma nova escola foi aberta nesse período. "Com a pandemia, existia uma demanda reprimida, de alunos que já estavam com o laudo aberto e ainda não tinham procurado uma autoescola ou que já estavam com o processo em andamento. Depois da retomada, tivemos uma procura maior pelo serviço, em função disso", disse. Segundo ele, nenhuma escola encerrou as atividades em meio à pandemia. "Apesar da

grande dificuldade que as cerca de 400 autoescolas no estado ainda estão enfrentando em função da crise, não temos registro de empresas fechadas, até o momento", destacou.

Ele também explicou a respeito das dificuldades enfrentadas pelo setor no estado. "Na Bahia, o processo de habilitação funciona por meio de um sistema, composto pelo Detran Bahia, clínicas e autoescolas. Quando há um problema em alguma dessas áreas, isso afeta toda a engrenagem. Por exemplo, muitos alunos já concluíram o curso teórico, mas não podem seguir para o curso prático, pois estão com dificuldade para agendar a prova de Legislação, que são realizadas nos SACs. Com a pandemia, a capacidade de



ALÍVIO

Mesmo com a grave crise, nenhuma autoescola fechou as portas em Salvador

atendimento foi reduzida", afirmou. "Estamos em diálogo com o Detran BA e o órgão está sempre receptivo a alternativas para resolver esse e outros problemas. O Sindicato tem apresentado sugestões constantes para desburocratizar o processo de habilitação no estado", acrescentou.

Para concluir, Welling-

ton falou sobre as mudanças que ocorreram no processo de formação dos condutores e o impacto gerado no setor. "A mudança mais recente, imposta pela pandemia, foi a suspensão das aulas teóricas presenciais. O Detran emitiu uma deliberação autorizando a realização das aulas remotas (teleaula) nos Centros de Forma-

ção de Condutores (CFCs / autoescolas). Com isso, foi necessário buscar no mercado empresas especializadas em teleatendimento para oferecer o serviço aos alunos. Essa mudança tem exigido um esforço dos empresários e também dos alunos para se adaptar às ferramentas tecnológicas", pontuou.

## Rui visita obras no Subúrbio Ferroviário

As obras de implantação de canais desde o Rio Paraguari até a Rua da Glória, e do Rio Congo até o Rio Paraguari, no bairro de Nova Constituinte, no Subúrbio Ferroviário, estão concluídas em 90% do total e receberam a visita técnica do governador Rui Costa, nesta quarta-feira (21). Ele também acompanhou os trabalhos de complementação da requalificação urbana e infraestrutura na localidade de Barreiro, que já está mais de 70% concluídas. Juntas, as duas obras ultrapassam um investimento de R\$ 14 milhões.

Rui explicou que a canalização dos rios está sendo realizada em uma região semelhante a uma grande bacia. "As pessoas, ao longo dos anos, foram ocupando essa região que alaga muito em época de chuva. Esta obra visa, justamente, resolver o problema de alagamento em uma comunidade de baixa renda. Aqui, com muito esforço, as pessoas conseguiram construir suas casas e comprar seus utensílios. Em época de chuva, há enchentes e as pessoas perdem tudo".

O governador destacou ainda que os alagamentos



Foto: Fernando Vivas

CANAIS

Obras dos rios Paraguari e Congo já estão quase 90% concluídas pelo Estado

também trazem uma série de doenças para a população. "Isso aqui não é só uma obra de infraestrutura, não é só para tirar as pessoas da lama, toda essa região vai ser asfaltada. O resultado final disso é que as pessoas terão local de moradia mais salubre, com menos possibilidade de

contrair diversos tipos de doenças. Outro aspecto é a segurança das famílias, porque toda vez que chove, com os alagamentos, corre o risco de desabamento das casas".

Rui Costa ressaltou ainda que a visita não é de entrega, mas de inspeção. "A obra está em andamento,

nós vamos entregar no ano que vem, com o canal drenado, urbanização, pavimentação. Junto com o asfalto, nós estamos levando a microdrenagem e a microdrenagem. Então temos acompanhamento da Embasa para aproveitar a obra e avançar nas metas de esgoto também".

## Mais de 40 escolas antigas foram reconstruídas em 8 anos

Ao entrar em uma escola municipal em Salvador até o fim de 2012 era fácil ver o cenário de degradação que não era atrativo nem acolhedor para alunos e professores. Mas, com os esforços da Prefeitura nos últimos oito anos, essa realidade se transformou. A gestão demoliu 42 unidades escolares que tinham o padrão pré-moldado e novos equipamentos foram reconstruídos em alto padrão, para permitir que a capital avance ainda mais na qualidade do ensino público.

Na segunda-feira passada (19), a última unidade no modelo pré-moldado, o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) União da Boca do Rio, no Imbuí, deu adeus à precária estrutura para ser transformada. A expectativa da Secretaria Municipal de Educação (Smed) é que, no próximo ano, sejam inauguradas mais 11 escolas reconstruídas. Até o final deste ano, está prevista a entrega de 12 unidades escolares que também passaram por reconstrução.

De acordo com o diretor de Infraestrutura da Rede Escolar da Smed, Bernardo Xavier, Salvador passou por uma transformação radical na educação que pode ser percebida não apenas pela infraestrutura oferecida, mas, também, pelo avanço

em paralelo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

INVESTIMENTO

Com a reconstrução de unidades escolares, desde o início da gestão, a Prefeitura já investiu R\$ 230 milhões. Já no quesito reforma, manutenção e melhorias, o montante investido pelo município chega a R\$ 400 milhões.

O gestor relembrou que a infraestrutura das escolas era calamitosa e ela impactava diretamente no desenvolvimento dos alunos. "É um marco para a gestão acabar com todas as escolas pré-moldadas. Elas tinham uma acústica ruim, conforto térmico péssimo, quando chovia molhava muito, as paredes davam choque porque a fiação elétrica não tinha o isolamento adequado", destacou o gestor.

Dentre os diferenciais da nova infraestrutura que é oferecida para que o ensino público municipal seja ainda melhor, Xavier destacou a inclusão de quadras cobertas, salas climatizadas, cozinhas industriais, projetos que aproveitam a iluminação solar entre outros aspectos. Ele reforçou ainda que houve uma preocupação para que as novas escolas ganhassem acessibilidade total permitindo a inclusão dos alunos, funcionários e da equipe pedagógica.

## Apoio: parceria fortalece luta contra o câncer de mama

Uma parceria que visa chamar atenção para o Outubro Rosa vem ajudando mulheres a se conscientizarem sobre o câncer de mama. A Grendha, marca do grupo Grandene, se uniu à artista plástica Vilma Kano para lançar a coleção Mais Rosa. Com a hashtag #Minha Primeira Mamografia, a campanha tem objetivo trazer à tona a discussão sobre a mamografia, a fim de salientar a importância do exame e tentar diminuir o imaginário negativo que o cerca, além da necessidade de

diagnóstico precoce para o aumento das chances de cura. A iniciativa também tem a parceria do projeto Pense Rosa, da ONG Orientavida, pelo qual a marca doou um valor que será revertido em mamografias. Movida pela vontade de fazer a diferença na vida de milhares de mulheres, Grendha se faz presente há quatro anos nessa rede de apoio à causa criada pelo projeto, que busca levar a conscientização, mamografias gratuitas e o acompanhamento às mulheres que sofrem com a doença.



O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, celebrou o aniversário natalício ontem, dia 21 de outubro. Dom Sérgio, que completou 61 anos, está à frente da Arquidiocese de Salvador, a primeira do país, desde o dia 5 de junho, quando passou a suceder o agora Arcebispo Emérito, Dom Murilo Krüger. Devido à pandemia, a Missa em Ação de Graças pelo aniversário natalício do Cardeal foi restrita.

## Representante das escolas particulares quer volta às aulas

BERNARDO REGO ESTAGIÁRIO

As aulas das escolas particulares de Salvador seguem suspensas desde março quando do início da pandemia provocada pelo novo coronavírus. O governador Rui Costa (PT) e o prefeito ACM Neto se reuniram para discutir o protocolo de retorno nesta quarta-feira (21).

Em meio a esse embargo, famílias e alunos permanecem sem uma posição sobre o futuro escolar e como serão supridos os déficits acumulados durante todo o ano de 2020. A Tribuna ouviu o diretor do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe-BA), Jorge Tadeu, a fim de saber a melhor solução a ser tomada neste momento.

"Penso que as escolas devem voltar a funcionar imediatamente, principal-

mente as escolas infantis. Contudo, reitero que esse retorno deva ser facultativo, gradativo e seguro, ou seja, segundo os protocolos exigidos pelas autoridades de Saúde no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus", pontuou.

"Nós temos notado em conversas com os pais, que as crianças já estão adoecendo psicologicamente em virtude dessa falta além de tudo lúdica que a escola promove. Os meninos pequenos precisavam desse contato com o colega, é de suma importância", avaliou.

Além disso, a suspensão das aulas presenciais causou um impacto financeiro jamais registrado nas escolas de educação infantil de Salvador e do interior da Bahia. O

Sinepe-BA tem constatado um cancelamento de matrículas de cerca de 20%.



ALEXIO

É um navegador ucraniano radicado em Salvador

## Rotary fará conferência com o empresário Aleixo Belov

O Rotary Club da Bahia (RCB), entidade fundada em 23 de fevereiro de 1933, terá no próximo dia 22 de outubro, às 12:30h, uma conferência presencial e através do sistema Zoom para membros do mundo inteiro. Com o empresário, engenheiro, navegador e escritor ucraniano radicado aqui em Salvador, Bahia, Aleixo Belov.

Na oportunidade, Aleixo falará aos rotarianos e convidados, acerca do Museu Náutico da Bahia, instituição criada pela Fundação Aleixo Belov, que terá como missão precípua, a exposição das peças e comendimentos adquiridos durante cinco voltas ao mundo e tantas outras viagens. O Museu vai funcionar no bairro do Santo Antônio Além do Carmo, no Casarão amarelo, próximo ao

antigo forte do Santo Antônio Além do Carmo. No Museu, dentro outras peças, compostas terão cartas náuticas e toda a biblioteca do navegador, teremos a presença do barco Três Marias, com o qual completou sozinho três das cinco voltas ao mundo que deu ao longo de sua vida. Segundo Aleixo, "em uma primeira fase, eu viajei sozinho para aprender. Num segunda, viajei em um veleiro escola para ensinar.

A terceira fase é a do museu. Cheguei à conclusão de que, se eu morresse, todo o meu acervo ficaria perdido. Estava com muito medo e quis fazer o museu para guardar todo o meu acervo. Se alguém um dia quiser aprender o que é preciso para fazer viagens como eu fiz, será muito mais fácil."